



III Congresso Brasileiro de
Estudos Epidemiológicos
EPIDEMION

A IMPORTÂNCIA DA DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS PARA O CONTROLE VETORIAL DA MALÁRIA NO BRASIL

EDUARDA LAÍS BELARMINO MOURA; LUAN PABLO RIBEIRO ALVES; NAELLY DOS SANTOS PALMEIRA; LEILA MARIA MUNIZ DE OLIVEIRA; JOÃO PEDRO CASSIANO DE SOUZA

Introdução: A malária é uma enfermidade infecciosa aguda transmitida pela fêmea do mosquito *Anopheles*, infectada pelo *Plasmodium*. Entretanto, mesmo tratável e curável, ela continua sendo um grande problema de saúde pública, considerada uma das doenças de maior impacto na morbidade e mortalidade da população dos países tropicais e subtropicais do planeta, inclusive o Brasil. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmam que, nas Américas, a Venezuela, o Brasil e a Colômbia, juntos, representaram 80% dos casos autóctones sul-americanos em 2021, sendo endêmica da região amazônica. Sendo assim, a indisponibilidade de insumos antimaláricos devido a dificuldade de acesso a certas áreas da região refletem na tendência de crescimento e agravamento desta comorbidade, principalmente pela espécie parasitária predominante *P. vivax*, a qual provoca recaídas da doença e a manutenção do ciclo de transmissão, sobretudo quando é incorretamente tratada. **Objetivo:** Fomentar a necessidade do controle vetorial da malária através da correta gestão de insumos. **Metodologia:** Estudo epidemiológico com análise de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Ministério da Saúde e Governo Federal. **Resultados:** No Brasil, em 2022, foram notificados 131.224 casos de malária e os casos autóctones desta durante o primeiro semestre de 2023 apresentaram um aumento de 8,7%. Dessa forma, a demora pelo diagnóstico e tratamento da doença aumenta expressivamente o risco de se desenvolver sua forma grave, que necessita de cuidados hospitalares. Nesse contexto, as estratégias preconizadas do Programa Nacional de Prevenção e Controle da Malária (PNCM) para seu controle e eliminação no ano passado consistiram na realização de ações preventivas e diagnósticas eficazes, a começar pela distribuição de insumos necessários para o abastecimento de antimaláricos, testes de diagnóstico rápido (TDR) e inseticidas aos estados brasileiros, concomitantemente a realização do manejo ambiental nos criadouros dos anofelinos, como limpeza de margens e aterros. **Conclusão:** É nítida, portanto, a importância da combinação do controle vetorial e vigilância entomológica à educação em saúde da população, posto que quanto mais tempo a infecção leva para ser tratada, maiores serão os danos ao organismo, além de agir como fonte de infecção vetorial, promovendo, assim, maior disseminação da doença.

Palavras-chave: **INSUMOS; CONTROLE; MALÁRIA; DOENÇA; ANOPHELES**